

SEGURANÇA E JUSTIÇA

Os municípios da Região contam com os serviços da polícia civil, polícia militar, delegacia da mulher, delegacia de conflitos agrários e bombeiros. No conjunto complementar de serviços ofertados aos cidadãos observa-se na Região a presença, concomitante, de Juízes, Promotores e Defensores públicos. O total de crimes contra a pessoa representou 59,3% do total de ocorridos no Estado, em 2010.

O total de crimes violentos na região, em 2010, foi de quase três vezes o valor observado para o Estado. A elevada proporção de crimes na Região Metropolitana resulta, em grande medida, da concentração populacional nas áreas periféricas da capital e nos municípios vizinhos.

A Região tem a terceira maior taxa de homicídio do Estado e os municípios de Marituba (82,05), Ananindeua (57,96), Belém (48,55) e Benevides (42,91) foram os que apresentaram as maiores taxas.

INFRAESTRUTURA

O transporte rodoviário e marítimo são os mais importantes, para atender a necessidade de integração com outras Regiões do Estado. Na Região Metropolitana, apenas o município de Belém conta com infraestrutura aeroportuária para embarque e desembarque de vôos domésticos e internacionais.

A frota de veículos na Região corresponde a 38,9% do total de veículos registrados no Estado. Os veículos licenciados representam 68,8% na Região. A maior frota de veículos licenciados em 2010 foi a de Belém com 198 mil veículos, seguido de Ananindeua com 48,2 mil veículos.

A cobertura bancária para o atendimento das transações financeiras encontra-se disponível em 139 agências.

O consumo de energia elétrica da Região representa 43,7% do total consumido pelo Estado. O consumo industrial de energia elétrica, Proxy do dinamismo econômico representou 50,1% do consumo total de Benevides, 21,8% de Santa Bárbara do Pará, 13,7% de Ananindeua, 12,1% de Marituba e 11,3% de Belém.

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO DO RIO CAETÉ

CARACTERÍSTICAS

A Região de Integração do Rio Caeté é constituída por 15 municípios: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Peixe Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Vizeu.

Com uma extensão territorial de 16.492 km² apresenta 1.314 km² de áreas protegidas. Nessa região, Santa Luzia do Pará é o município, proporcionalmente, com maior área protegida (27,94%), seguido por Tracuateua (21,58%) e Bragança (11,61%).

Na última década, a população da região do Rio Caeté apresentou crescimento médio anual de 1,65% a.a., incremento inferior à média estadual, que foi de 2,04% a.a. e representou 6,2 % da população residente no Estado.

Dos 469.484 residentes na Região, em 2010, 51,24% eram homens e 48,76% mulheres. A maioria residindo na área urbana (53,75%). A participação relativa dos municípios mais populosos na Região é a que segue: Bragança (24,11%), Capanema (13,55%), Vizeu(12,08%) e Augusto Correa (8,62%).

ECONOMIA E EMPREGO

O Produto Interno Bruto da Região do Rio Caeté apresentou valor corrente, em 2008, de R\$ 1,4 bilhões, contribuiu com 3% para geração do PIB do Estado e obteve PIB per capita de R\$ 3,3 mil. O produto gerado nos municípios de Capanema (24%), Bragança (23%), Vizeu (9,6%), Salinópolis (9,3%) e Augusto Correa (7%) correspondeu a 73% do PIB da Região.

Na estrutura produtiva da Região, a atividade predominante é a de Serviços, com participação de 72% na composição do Valor Adicionado do PIB, o Agropecuário e a Indústria com 14% e 13%, respectivamente. Nesses setores predominam as atividades econômicas relacionadas à pesca, lavoura, construção civil, indústria de transformação e o comércio.

O produto do setor agropecuário apresentou como principais atividades a pesca, lavoura e a pecuária com participação relativa no produto de 46%, 36% e 14% respectivamente.

No Setor Industrial, as principais atividades desenvolvidas na região no ano de 2008 foram construção civil, representando, em termos relativos, 60% do valor adicionado. A indústria de transformação participou com 28%. As atividades industriais estão relacionadas aos segmentos de produção de cimento e alimentos, presentes principalmente em Capanema e Bragança. No setor de serviços, as atividades com maiores participações na composição do valor adicionado foram administração pública (51%), aluguel (22%) e o comércio (8%).

No ano de 2009 o total de empregos formais na Região foi de 22.826 pessoas Ocupadas. Por segmento econômico, a Administração pública absorveu 62% dos empregados da Região; Comércio (16,24%); Serviços (11,25%); Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca (4,61%) e indústria de transformação (4,35%), as demais atividades geraram menos de 1% dos empregos formais.

EDUCAÇÃO

Do total de alunos do Estado matriculados no ensino fundamental, 6,9% estudam nos 826 estabelecimentos do ensino fundamental existentes nos municípios da Região de Integração do Rio Caeté. As matrículas efetivadas no ensino médio para Região representam 6,1% do total contabilizado para o Estado.

Para atender a demanda por vagas no ensino médio a Região conta com 45 estabelecimentos de ensino, em sua maioria da rede pública municipal e estadual de ensino. Os municípios de Bragança, Vizeu, Capanema e Augusto Correa apresentaram os maiores contingentes de alunos matriculados no ensino básico.

Diante das exigências de formação superior observou-se que, em 2009, foram realizadas 1.936 matrículas nas duas instituições de ensino superior instaladas na Região. Os estabelecimentos de ensino superior estão localizados no município de Bragança onde a UFPA mantém os cursos de licenciatura em Matemática, Pedagogia e Biologia, e o curso de engenharia de pesca. O IFPA oferece os